**O TEMPO**

Previsão para o Distrito Federal, valida até às duas horas de amanhã: Tempo bom sujeito a chuvas. Temperatura em ligeira elevação. Ventos no quadrante Sul moderados. Máxima: 31,6; mínima: 19,3.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

# O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ ..... 0,50

**Vapores esperados hoje**

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Alcantara", às 7 horas; "Paraguai Star", às 14 horas; "São Francisco", à tarde; "Arendsdyk", às 18 horas; "Preamar", às 14 horas; "Angra dos Reis", às 8 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO, DE 1949 — N. 8 931

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

# FALA A URSS EM PAZ E PREPARA-SE PARA A GUERRA

## Cem mil pessoas homenagearam o soberano inglês

**Imponente desfile militar marcou o transcurso do 53º aniversario de Jorge VI**

LONDRES, 9 (A.P.) — Mais de cem mil pessoas se reuniram nas ruas centrais de Londres para saudar o rei George VI no seu 53º aniversário, com a restauração da pompa e esplendor militar de antes da guerra. O tradicional e colorido desfile militar foi realizado pela primeira vez desde 1939. Mais de mil policiais tentaram controlar a multidão, que estava ansiosa para cumprimentar o rei George VI pela primeira vez, desde a sua recente enfermidade. A multidão se concentrou numa profundidade de trinta pés desde o Palacio Buckingham, ao longo do Pall Mall, até o campo do desfile, por traz da White Hall, séde do governo.

O rei George VI nasceu a 14 de dezembro, mas a nação comemora seu aniversário oficialmente a 9 de junho, quando o tempo é mais conveniente para as celebrações.

**ERECTO E MARCIAL**

A rainha Elizabeth e a princesa Margaret foram as primeiras personalidades a aparecerem no Palacio Real, em carruagem aberta. Em seguida, saiu o rei, em roupa escarlate, pelo portão principal, em carro puxado por dois cavalos. O porte do rei era erecto e marcial. Atrás dele, vinham a princesa Elizabeth, com o uniforme da Marinha, e o Duque de Gloucester, irmão do soberano.

Ao terminar o desfile, ao meio dia, ouviu-se uma salva de 41 tiros de canhão da Artilharia Montada Real em Hyde Park.

*OS ULTIMOS MOMENTOS DO "NAVIO DA SOLIDARIEDADE" NA BAHIA — A entusiástica recepção do povo baiano ao "Navio da Solidariedade", que navega rumo a Alagoas levando os donativos das populações do sul para as vitimas das enchentes neste Estado. bem se exprimiu pelo volume das contribuições que encheram os porões do "Campos Sales", a unidade cedida pelo Lloyd Brasileiro para tão humanitaria missão. Prestigiada a campanha de apoio aos irmãos alagoanos pelo povo, as autoridades estaduais e as classes produtoras da Bahia, mais de 50 toneladas de donativos foram aumentar no porto de Salvador as outras 550 que já lotavam os porões do "Navio da Solidariedade", recolhidas pelas populações do Distrito Federal e do Espirito Santo. Nos flagrantes acima, fixados nas ultimas horas do "Campos Sales" em Salvador, vêem-se três aspectos da atividade e do governador Octavio Mangabeira em apoio á iniciativa dos "Diarios Associados": recebendo no palacio da Aclamação os jornalistas que viajam a bordo do "Navio da Solidariedade"; chegando ao tombadilho do "Campos Sales" para entregar oficialmente os donativos do Estado e. em companhia de seus auxiliares e jornalistas, posando para a objetiva dos "Diarios Associados" a bordo da unidade do Lloyd. A' esquerda, em baixo, o fiel do Armazem 4, no qual foram recolhidas as contribuições locais, dá as suas impressões sobre a colaboração do pessoal do cais que trabalhou, dia e noite, sem remuneração, para transportar os donativos. A' direita, em baixo, um aspecto do tombadilho do "Campos Sales" quando chegavam os ultimos tardios destinados á Alagoas — (Fotos de Sebastião Pinheiro)*

## Bevin ainda crê num acordo tácito com a União Soviética

**Há de surgir "alguma forma pela qual possamos nos ajudar mutuamente, sem nos comprometermos com principios que não podemos aceitar", declarou o ministro britanico**

BLACKPOOL, Inglaterra, 9 (U. P. — O ministro do Exterior britanico, Ernest Bevin, acusou indiretamente a Russia de estar-se preparando para a guerra, ao mesmo tempo em que fala de paz e insinuou a possibilidade de um acordo tácito com a União Soviética.

Bevin ausentou-se temporariamente da Conferência de ministros do Exterior dos Quatro Grandes, em Paris, para pronunciar um discurso perante a conferência anual do Partido Trabalhista britanico, ora em curso nesta cidade. Nesse discurso, disse que ainda poderá surgir alguma coisa da Conferência de Paris, que, segundo despachos da imprensa, encaminha-se para o fracasso.

"Neste mundo, — disse Bevin, — nunca houve dilador que não tenha falado de paz, enquanto se preparava para a guerra. Não vos deixeis enganar. O exército russo é o maior do mundo, é a maior força mobilizada hoje e estou interessado em que se ponha fim a isso, não mediante a guerra, mas mediante o exemplo, mantendo-nos a nós próprios firmes".

**SEM EXPLICAÇÃO**

De forma critica, o que caracteriza muitas de suas declarações publicas, Bevin referiu-se, sem explicação alguma, á possibilidade de um acordo tácito com a Russia. Disse ele: "Por força que eu cheguei á conclusão de que se não podemos concordar com a forma em que devemos viver juntos. Não creio que possamos fazer mais do que isso. Se há possibilidade de consultas em questões econômicas ou outras, de interesse mutuo, se existe alguma forma pela qual nos possamos ajudar mutuamente, sem comprometer nossos prises com principios que não podemos aceitar, então, possivelmente, surgirá algo, em forma tácita, já que não podemos concertar um acordo escrito.

Manifestou Bevin a esperança de que "prevaleça o senso comum nos proximos dias e semanas, que a Austria recupere sua liberdade, retirando-se todas as tropas de ocupação, para que esse pais possa viver sua propria vida". Os ministros do Exterior concordaram em estudar a situação austriaca, que não foi bem resolvida pelos seus delegados.

Bevin referiu-se á guerra fria como "o debatido problema da Russia". Disse que "essa questão de ditadura, esse assunto do veto, essa terrivel dificuldade, parece insolvel. Não podemos sacrificar a democracia e eles acham que não podemos ajudar-nos de maneira alguma. Aludindo ao Pacto do Atlantico, disse: "Se a Russia não tem a intenção de lutar contra nós, então entáo esse pacto não é dirigido contra ela".

Referindo-se á China, disse: "Será um êrro pensar que qualquer dos partidos que obtenha a dominação da China, obrigar ao ostracismo seus amigos em todo o mundo. Deixaremos que êles comerciar com ela, se tal nos for permitido. Deixaremos que alcance sua propria solução economica, sem intervenção alguma".

Passando para a Grecia, disse: "Fala-se muito em paz, nesse pais. No entanto aos rebeldes, estes não surgiram da revolta grega, mas da intervenção de outros paises e não os podemos considerar em pé de igualdade com o governo eleito sob fiscalização internacional. Não os podemos tolerar, absolutamente".

No tocante á Italia, disse: "A União Ocidental deve pôr-se de acordo para encontrar uma solução para a situação desse pais". A França: "Há mais confiança, mais segurança e mais cooperação. Em todos os circulos da opinião publica francesa podemos dizer, agora, que foram totalmente eliminadas as tradicionais suspeitas para com a Inglaterra".

**DENTRO DE 10 OU 15 ANOS**

BLACKPOOL, 9 (AP) — Philip Noel Baker, ex-membro do gabinete britânico e atual secretario da Commonwealth, assim resume o problema de Bevin: "Nos proximos 10 ou 15 anos estará decidido: ou guerra ou paz". E instou para que o Partido Trabalhista apoie a politica de Bevin.

Ainda hoje o debate a politica externa velo em seguida ao discurso de Ernest Bevin, no segundo dia de convenção, sobre a plataforma eleitoral trabalhista. A Russia foi marcada para o ano que vem.

Richard Crossman,, parlamentar trabalhista que frequentemente critica Bevin, apelou para que o governo reduza sua despesa defensiva de 760 milhões de libras. Predisse a depressão e declarou que o governo necessitará do dinheiro que está gastando na defesa para amparo dos serviços sociais.

O programa de seguro, um dos seis destinados a pertencerem ao Estado na plataforma trabalhista, está encontrando forte oposição-tio seio do partido. James Griffiths, presidente da conferencia e ministro da Segurança Nacional, liquidou os criticos salientando que a maior parte das apólices que o governo procura tomar conta são pagaveis apenas por morte ou invalidez completa.

As outras industrias que o governo pretende nacionalizar, caso os trabalhistas vençam nas eleições, são a fabricação de cimento, refinação de acucar, carne por atacado, abastecimento dagua e mineração.

**POLITICA CONSERVADORA**

SOUTHAMPTON, 9 (AP) — Anthony Eden, considerado agora como o "homem numero dois" do Partido Conservador, abaixo apenas de Churchill, disse que o seu partido, caso volte ao poder nas proximas eleições, não prosseguirá no programa de nacionalização das industrias britânicas, mas conservará as industrias do carvão e das estradas de ferro nas mãos do governo.

## NA EDICAO DE HOJE:


| | pags. |
|---|---|
| Em defesa do sr. Café e Castro ..... | 3 |
| A nossa política industrial madeireira — Regal, Barbosa | 4 |
| Num palacio cor de rosa — Gerard Bauer | 5 |
| A crise de papel ameaça a função pública do jornal ..... | 5 |
| *Notícias do Estado do Rio* ..... | 5 |
| Em prol dos menores anormais ..... | 8 |
| Fala Harold Laski aos "Diarios Associados" | 8 |
| Um diplomata tirara a Capital do Rio para levá-la ao Planalto dos Chavantes ..... | 8 |
| Não participou o ministro Mariani de banda da UDN ..... | 8 |
| **2.º SECÇÃO** | |
| Elaborado pelo I Simpósio um decreto com 300 artigos ..... | 1 |
| Decidido o aumento do preço do açucar | 1 |
| Regressou o comandante da Magnalena antes de findar o inquerito ..... | 1 |
| Impedido de trabalhar a orquestra de Cugat | 1 |
| Campanha contra a extorsão das tinturarias ..... | 1 |
| Preservação do patrimonio da iniciativa privada ..... | 1 |
| O misterio de Norma Chandler ..... | 2 |
| **SECÇOES** | |
| Boletim Internacional. De Toda parte. Panorama Continental ..... | 2 |
| Diversão, Esportes, Justiça ..... | 5 |
| Musica, Cinema, Teatro, Radio ..... | 7 |
| Informações Varias — Palavras Cruzadas — Comercio — Finanças — Produção .. .. .. | 3ª da 2ª |
| Noticias Militares ... | 4ª da 2ª |
| Noticiario da Prefeitura, dos Estados e de Portugal ..... | 3ª da 2ª |
| Turf ..... | 6ª da 2ª |
| Sports .. ..... | 7ª e 8ª da 2ª |


# WYSHINSKY ACEITOU O PLANO NORTE-AMERICANO

## Protestam os EE. UU. contra o acordo anglo-argentino

**Varios produtos norte-americanos seriam excluidos do mercado argentino — Objeções aos acordos bi-laterais a longo prazo — Comentarios na Inglaterra**

WASHINGTON, 9 (AP) — Os Estados Unidos protestaram junto á Grã Bretanha contra o acordo de comercio de cinco anos anglo-argentino, que, segundo acreditam as autoridades norte-americanas, excluirão alguns produtos norte-americanos do mercado argentino. O Departamento de Estado declarou que existe uma "distinta possibilidade" de que as fortes objeções norte-americanas contra o acordo entre as duas nações sejam tambem apresentadas ao governo argentino.

O principal protesto, contudo, é dirigido ao governo britanico, uma vez que a Grã Bretanha, tal como os Estados Unidos, está empenhada em promover o livre desenvolvimento da competição comercial internacional.

**AINDA NAO ASSINADO**

O sr. Roger Tubby, secretario de imprensa do Departamento de Estado, declarou aos jornalistas que "discutimos o acordo com a Grã Bretanha e reafirmamos nossas objeções aos acordos bilaterais a longo prazo, que prendem partes substanciais do comercio ás nações participantes"

**SERA' TOMADO EM CONSIDERAÇAO**

LONDRES, 9 (U. P.) — Um porta-voz do Tesouro disse que a Grã Bretanha dará "cuidadosa consideração" ao protesto dos Estados Unidos sobre o acordo comercial de 5 anos anglo-argentino. Disse ele que "nós ainda não recebemos o protesto. Mas ele receberá cuidadosa consideração. Há tantas formas pelas quais possa ser feito o protesto que não podemos comentar enquanto não saibamos mais a respeito". Os Estados Unidos protestaram porque receiam que esse acordo venha a excluir dos mercados argentinos alguns produtos norte-americanos.

O Foreign Offise disse que tem havido discussões com os Estados Unidos sobre o novo acordo, destinado a permutar petróleo e maquinária britanicos por carne e gêneros alimenticios argentinos durante cinco anos. Disse o porta-voz do Exterior que não há comentário imediato sobre o protesto norte-americano. Esse protesto é considerado como uma surpreza para a Grá Bretanha.

**"DECIDIDAMENTE IRREVOGAVEL"**

LONDRES, 9 (U. P.) — A imprensa britanica, comentando os protestos norte-americanos contra o acordo comercial anglo-argentino, diz que tal iniciativa será "lamentavel". Argumenta que a Inglaterra e outros paises europeus foram solicitados a se tornarem independentes da assistência em dollars e o Pacto Anglo-Argentino, é, precisamente, um dos modos de assegurar o suprimento sem desembolso de dollares".

O redator financeiro do "News Chronicle" diz que o protesto é "decididamente irregular, logo á primeira vista". Argumenta que, em certas circunstancias, muito pouco comercio se poderia fazer, se se insistisse em aplicar as regras de multilateralidade de não discriminação. Tal seria, sublinha, o caso das relações comerciais anglo-argentinas.

A Argentina, alega o mesmo orgão, carece urgentemente de dollars e portanto, não pode comprar aos Estados Unidos. Além disso, sem o acordo bilateral com a Inglaterra, que lhe promete o suprimento de mercadorias britanicas, ela se negaria a vender sua carne á Inglaterra, salvo em troca de libras conversiveis, o que esta não lhe pode oferecer.

Chama, entretanto, a atenção para a tendência para a enfase nos acôrdos de permuta, porque êstes, em ultima instancia, tendem a conduzir a uma redução no volume do comercio internacional. "Os protestos norte-americanos podem, consequentemente, ter sua utilidade, por chamar nossa atenção para o objetivo final, objetivo que a nenhum pais é tão caro quanto o é a Inglaterra".

**APELO AOS ESTADOS UNIDOS**

Sem embargo, apela para os Estados Unidos para que voltem as vistas para "o próprio comportamento, nesse particular". "As lamentações pela infringência da Carta da Organização Internacional do Comércio não podem ser muito convincentes, se partidas de um grande pais credor, que ainda mantem elevada barreira aduaneira e aplica subvenções em massa ás industrias de construção naval e armadora. Os Estados Unidos têm o dever — mais do que qualquer outro pais — de aplicar ao máximo o código da liberdade de comércio".

Diz o "Manchester Guardian" que os norte-americanos temem que o acesso quase exclusivo ao mercado argentino pelos comerciantes britanicos, por um periodo de cinco anos, torne difícil aos EE. UU. a volta a esse mercado.

"Como a carencia de dollars de que sofrem os argentinos poderá, de qualquer forma, ser vencida, não está claro, mas isso, provavelmente, não será razão para que os exportadores norte-americanos fiquem menos seriamente perturbados, já que o acordo anglo-argentino dá a impressão de deixar o mercado argentino virtualmente fechado para eles, pelo espaço de pelo menos, cinco anos", argumenta o mesmo jornal.

## Para processar Maurice Thorez

PARIS, 9 (AFP) — Por 9 votos contra 7, (e uma abstenção), a "Comissão de Imunidades Parlamentares" da Assembléia Nacional aprovou hoje uma proposta favoravel ao levantamento das imunidades parlamentares do deputado pelo Sena, Maurice Thorez, secretario geral do Partido Comunista Francês.

O levantamento das imunidades será para poder ser processado esse "leader" comunista, por ter, em 1947, no decurso de uma reunião politica, dado uma bofetada em um candidato socialista. A proposta vencedora foi apresentada por um deputado socialista.

## Tática vermelha para a abolição do capitalismo

**Lenin perante a Justiça norte-americana textos de um livro de Z. Foster**

NOVA YORK, 9 (A. P.) — As táticas vermelhas para abolição do capitalismo nos Estados Unidos — de acordo com os planos dos principais comunistas do pais — foram contem descritas no julgamento de conspiração comunista. Foram lidos no tribunal pelo promotor John MacCohey alguns trechos do livro escrito pelo chefe nacional do Partido Comunista, William Z. Foster, sobre o estabelecimento da ditadura proletária.

"Sob a ditadura", diz o livro, "serão liquidados todos os partidos capitalistas: Republicano. Democratico, Progressista. Socialista, etc. Funcionará unicamente o Partido Comunista, como partido das massas".

Este livro, sob o titulo "Para uma América Soviética", foi publicado em 1932 e diz no prefacio que se destina a dar "aplicação pratica da revolução russa á situação deste pais".

Declarando que os capitalistas "não podem ser tirados do poder por conversa, suborno ou voto", pede o livro uma "ação conscientemente revolucionaria orientada pelo Partido Comunista; a conquista do poderio do Estado, destruição da maquina do Estado criado pela classe dominante e organização da ditadura do proletariado". Isto, de acordo com as passagens lidas no tribunal, causaria a dissolução de todas as "organizações que auxiliam o dominio da burguesia, inclusive Camaras de Comercio, associações de patrões, Rotary Clubes, Legião Americana, ordens fraternais como e Maconaria, Cavalheiros de Colombo, etc".

As decisões dos soviéticos norte-americanos, diz o livro, seriam postas em vigor "por uma guarda armada vermelha de trabalhadores e camponeses e pela tomada direta da industria pelos comitês operarios". Diz mais que "a guarda vermelha será organizada pelos trabalhadores nas fases iniciais da revolução, antes mesmo da captura do poder".

**NOVOS AGENTES**

WASHINGTON, 9 (INS) — Louis Budenz, ex-comunista e diretor de jornal, notificou ao Congresso que Gerhardt Eller recebeu ordens de Moscou para transferir-se a Europa, para treinar novos "agentes de espionagem" que operariam nos Estados Unidos.

## Novas conversações sobre o comercio e tráfego de Berlim

**Opõem-se os paises ocidentais á ideia de uma moeda unica enquanto a cidade permanecer dividida — Aplicação definida ao acordo de Nova York**

PARIS, 9 (A. P.) — A União Soviética rejeitou a proposta norte-americana para a intervenção dos ministros do Exterior nas conversações sobre o comercio e trafego em Berlim. No entanto, momentos apos, num movimento de surpresa, Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da União Soviética, resolveu aceitar a proposta ocidental. De acordo com fontes francesas, o sr. Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da União Soviética, declarou que não seriam os representantes soviéticos em Berlim os responsaveis pelo fracasso das negociações. Alegou tambem o chanceler soviético que as conversações de Berlim pois em ainda não estava terminada e adiantou que ainda não se tinha estudado o problema das duas moedas. As potencias ocidentais concordaram em discutir a questão, porem disseram aos russos que não podiam aceitar a ideia de uma moeda unica para Berlim, enquanto a cidade permanecesse dividida.

A proposta ocidental rejeitada, e depois aceita pelo representante soviético apesa para que as conversações sejam encetadas na segunda-feira. Caso até então não estejam concluidas, os ministros do Exterior seriam então chamados a intervir. Vishinsky declarou aos seus colegas, no inicio da longa sessão, que os russos não seriam culpados, no caso de um fracasso das conversações de Berlim. No entanto, no fim da sessão, que em alguns momentos foi acalorada, Vishinsky subitamente declarou que estava disposto a concordar em que cada ministro ordenasse aos seus tecnicos em Berlim que terminassem seu trabalho na segunda-feira.

No decurso da sessão, que durou mais de cinco horas, Vishinsky insistiu em que os ministros discutissem o problema das duas moedas depois de passarem ao item seguinte de sua agenda — a preparação do tratado de paz alemão. Os ministros ocidentais concordaram, com evidente relutancia.

**MOEDA UNIFICADA**

Disseram todos, mais ou menos, a mesma coisa — que na cidade dividida não há esperança de uma moeda unificada. Vishinsky rejeitou esse ponto de vista, tal como rejeitou as sugestões de que, em virtude de não se poder obter acordo, os ministros fugissem á discussão do assunto. Nesse caso, pondero o ministro soviético, deveriam abandonar toda a sessão sob o fundamento de que não poderiam chegar a um acordo em coisa alguma. Acheson imediatamente observou que Vishinsky "teve uma ideia", acrescentando: "Vamos tratar de assuntos sérios e deixar as discussões estéreis e futeis".

A inesperada decisão de Vishinsky, de acompanhar os ministros ocidentais na ordem para que as conversações de Berlim sejam concluidas até segunda-feira, causou surpresa a seus colegas. O ministro soviético não explicou sua atitude.

## Chega a Maceió o Navio da Solidariedade

MACEIÓ, 9 (De Borba Toucinho, enviado especial dos "Diarios Associados") — **Acabamos de chegar a Maceió e estamos entusiasmados diante das calorosas demonstrações de regosijo externadas por milhares e milhares de pessoas que se comprimiam no cais á espera do "Navio da Solidariedade".**

**Pouco após o desembarque, partimos para o Palacio do Governador, onde fizemos entrega simbolica dos donativos e da credencial da Cruz Vermelha ao sr. Silvestre Péricles, que, em nome do povo e do governo de Alagoas, externou o seu caloroso agradecimento á iniciativa dos "Diarios Associados".**

## Atacados pelos grevistas em Berlim cinco oficiais russos

**Utilizando seus casse-têtes os militares sovieticos conseguiram, entretanto, abrir caminho até o edificio da Administração da Estrada de Ferro**

BERLIM, 9 (U. P.) — Os trabalhadores ferroviarios em greve atacaram cinco oficiais russos em frente ao edificio do Reichsbahn, no setor norte-americano da cidade, tendo os russos conseguido abrir passagem utilizando seus casse-têtes.

Os grevistas tentaram levantar barricadas em frente ao edificio a fim de obrigarem a sair pela fome os doze oficiais soviéticos que trabalham ali na Administração da Ferrovia de Berlim, que é fiscalizada pelos russos.

Entretanto, a policia do setor ocidental obrigou os grevistas a desfazerem as barricadas que haviam levantado. Em seguida, dez russos, entre eles três mulheres saíram do edificio e tomaram dois automoveis que haviam sido enviados para conduzi-los ao setor soviético. Os russos levaram suas maquinas de escrever e outros objetos de escritorio.

Os grevistas não permitiram que os automoveis parassem em frente ao edificio, apesar dos protestos dos russos, tendo os carros parado a uma distancia de quinze metros. Os russos tiveram que caminhar até os veiculos, enquanto os grevistas dirigiam impropérios contra eles.

**48 HORAS DE CHOQUES**

Este foi o segundo dia de choques entre grevistas e russos dentro do edificio onde funciona a Administração da Estrada de Ferro. Os grevistas atacaram os oficiais soviéticos quando estes saíram do edificio para receber alimentos vindos em outros dois oficiais num automovel. Os russos conseguiram abrir passagem até o edificio, depois de numerosas dificuldades. Os grevistas os ameaçaram com o punho fechado e gritavam: "porcos comunistas". Em seguida, os grevistas tentaram virar o carro que conduzia os oficiais com os alimentos, porem o motorista conseguiu pôr o carro em movimento e abandonou o local, deixando atrás um dos oficiais.

Então, os grevistas começaram a levantar barricadas em frente do edificio, com a esperança de obrigar os ocupantes do mesmo a sair pela fome.

**INVADIDO O EDIFICIO**

Anteriormente, o brigadeiro general Frank L. Howley, comandante norte americano de Berlim, havia declarado que "não seria permitido aos grevistas utilizarem a força física para impedir a entrada de quem quer que seja no edificio da Administração". Ontem á noite no entanto, 200 grevistas invadiram o edificio, viraram sala por sala e colocaram os retratos de Stalin e Lenine de cara para a parede.

Embora o edificio se encontre no setor norte-americano de Berlim, é considerado como propriedade extra-territorial soviética.

## EXPORÁ EM WASHINGTON UM NOVO PLANO DE DEFESA PARA A CHINA

**Encarregado o embaixador nacionalista de expôr a Truman as medidas tendentes a evitar que as provincias ocidentais caiam em poder dos rebeldes**

WASHINGTON, 9 (U.) — Um plano do governo nacionalista chinês para a defesa das provincias ocidentais da China contra as tropas comunistas chinesas, foi hoje apresentado ao Secretário de Estado interino, sr. James Webb, pelo dr. Kan Chieh Hou, representante pessoal do presidente interino da China, o dr. Kan recusou revelar os detalhes do plano nacionalista até conferenciar com o presidente Truman, dentro de alguns dias, a fim de fazer uma exposição ao chefe de Estado norte-americano.

O dr. Kan declarou que havia recebido um telegrama do presidente interino da China, Li Tsung Jen, declarando estar confiante em que os nacionalistas poderão estabelecer uma linha de defesa ao longo das provincias meridionais e acentuando que o moral das tropas nacionalistas era excelente.

**APRESTAM-SE PARA O ATAQUE**

HONG KONG, 9 (AFP) — Os comunistas concentraram numerosas tropas no centro da China tendo em vista um ataque dirigido para o sul, anuncia-se em fonte oficial.

O grosso dessas tropas se encontra ao norte de Tchang Cha, ao longo das estradas de ferro Cantão Hankeu e Hankeu-Pekim e no setor de Nan Tchang, a quatrocentas milhas a nordeste de Cantão.

Quatro exércitos sob as ordens do general Lin Piao com um efetivo de cerca de 800 mil homens já atingiram certas posições situadas a 85 milhas a nordeste de Tchang Cha, capital de Honan e situada a 345 milhas ao norte de Cantão. Ao passo que quatro outros exércitos chegaram ás margens setentrionais do Yang Tzé, ao norte de Hankeu e se dirigem para o sul.

Dois exércitos sob o comando de Lin Piao e Liou Po Tchang estão concentrados em Nan Tchang ao passo que outro grupo de exércitos sob as ordens de Tcheng Keng — cujo efetivo é calculado em 60 mil homens — chegou ao longo da marcha em em direção a oeste.

Um porta-voz do Ministério da Defesa Nacional, que deu essas indicações acrescentou que outros grupos de exércitos sob as ordens de Tcheng Keng se dirigem para oeste fazendo caminho ao longo da estrada de ferro Hantcheou-Nan Tchang.

As tropas do general Tchenyis ainda estão concentradas ao longo das estradas de ferro Hang Tcheou Changai e Changai-Nankin.

O mesmo porta-voz acrescentou que combates esporádicos estão sendo travados no setor de Sian.

**DEMITIDO O GENERAL**

CANTAO, 9 (AFP) — O governo nacionalista demitiu de suas funções o general Chang Kang Chen, governador de Honan e segundo comandante na China Central, que se rendeu a 13 de maio ás forças comunistas, levando 60.000 soldados nacionalistas.

**"BATTANTS ANIMADORAS"**

CHANGAI, 9 (U. P.) — Homens de negócios britanicos e norte-americanos declararam que até agora as medidas governamentais tomadas pelos comunistas foram "bastante animadoras" para as atividades comerciais. Acrescentaram entretanto que ainda é muito prematuro para chegar-se a conclusões acerca da futura politica dos comunistas quanto aos interesses comerciais e industriais estrangeiros.

Um desses informantes declarou que eram "moderadas e razoaveis" as regulamentações estabelecidas pelas autoridades comunistas sobre a abertura do porto de Changai aos navios estrangeiros, as comunicações tele e radiotelegráficas, assim como sobre a moeda estrangeira e a "paulatina conversão dos divisas estrangeiras em moeda nacional". Essas medidas, acrescentou, permitem alimentar certo otimismo, e, se os comunistas não mudarem de atitude mais tarde, Changai poderá recuperar a normalidade econômica antes do que se previa".

Essa fonte expressou a crença de que os primeiros quatro meses serão de critica experiência para as medidas comunistas, e que, "se a vencermos com êxito, a cidade poderá voltar a gozar de relativa prosperidade". Acrescentou que "é necessário alimentar os habitantes da cidade, de modo que os comunistas têm de manter as fábricas em funcionamento, porque do contrário poderia produzir-se uma agitação social e até oposição politica".

ESPERE
CONFIANTE
tomando
GRAVIDINA
O fortificante especialmente indicado para as que vão ser mães, á base de ferro, fósforo e cálcio.
Usado há mais de 30 anos
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.
J. V.